



**REDE MINAS**



**EMPRESA MINEIRA  
DE COMUNICAÇÃO**

# **CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - EMC**

MAIO 2022

## DIRETORIA EXECUTIVA EMC

### **Sérgio Rodrigo Reis**

Presidente

### **Kátia Marília Silveira Carneiro**

Diretora Geral

### **Eduardo Cesar Silva Gomes**

Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças

### **Luiz Henrique Yagelovic**

Diretor de Conteúdo e Programação

### **Edson Siquara de Souza**

Diretor de Tecnologia e Políticas de Telecomunicações

### **Flávia Cristina Assis Moreira**

Diretora de Promoção e Desenvolvimento do Audiovisual

### **Fábio Caldeira de Castro Silva**

Diretor de Captação, Projetos e Parcerias

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EMC

### **Antônio Carlos Caldeira Ramos**

Conselheiro Representante do Cotista Majoritário

(Governo de Estado de Minas Gerais)

### **José Oliveira Júnior**

Conselheiro Representante do Cotista Majoritário e Presidente do Conselho de Administração

(Governo de Estado de Minas Gerais)

### **Celso Guimarães Ferreira Júnior**

Conselheiro Representante dos Empregados da Empresa Mineira de Comunicação

### **Maristela Rangel Pinto**

Conselheira Representante do Cotista Majoritário

(Governo de Estado de Minas Gerais)

### **Mauro Araújo Câmara**

Conselheiro Representante do Cotista Minoritário

(Fundação João Pinheiro)

# MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O DESEMPENHO

Em um mundo em constante transformação, a Empresa Mineira de Comunicação se renova e responde às exigências que a sociedade impõe. Em 2021, a EMC, responsável pela gestão da marca Rede Minas de Televisão e da Rádio Inconfidência, bem como pela administração da Fundação TV Minas Cultural e Educativa e do extinto Departamento de Telecomunicações do Estado de Minas Gerais, incrementou o processo de mudanças na documentação administrativa e nos mecanismos de controle e gestão de riscos, para aumentar as boas práticas da governança corporativa. Por meio da publicação do Plano de Integridade e do Manual de Política de Gestão de Riscos foram estabelecidas melhores práticas, em conformidade com as exigências dos novos regramentos adotados pela Lei Federal nº 13.303/2016, e também alinhadas ao objetivo da Empresa, que se tornou mais apta a alcançar patamares diferenciados no mercado.

Outro importante instrumento de gestão formulado em 2021 foi o Planejamento Estratégico da EMC para o período 2022-2024. Com o apoio técnico dos assessores da Fundação João Pinheiro e participação dos colaboradores e gestores, o resultado alcançado é um robusto processo de aprendizagem organizacional.

Em 2021 foi assinado o protocolo de intenção junto ao Governo Federal para adesão da Rede Minas de Televisão ao projeto Digitaliza Brasil, por meio da Empresa Brasil de Comunicação, que possibilitará a instalação da televisão digital em 470 municípios mineiros com população estimada em até 50 mil habitantes. Ainda em parceria com a Empresa Brasil de Comunicação foi firmado outro protocolo de intenção para a implantação da Rádio Inconfidência Nacional, uma rádio FM de abrangência metropolitana que trará conteúdo da EBC e parte da programação produzida na banda AM alinhando-se a evolução tecnológica da faixa estendida de FM estipulada pelo Governo Federal, sendo a empresa pioneira em Belo Horizonte na transmissão nesta tecnologia. Somado a isso, deu os primeiros passos na consolidação para produção de conteúdo multiplataformas e sua disponibilização em plataforma de streaming vídeo de forma gratuita para o cidadão: a EMC PLAY.

Também por meio da emissora pública de TV deu-se continuidade à execução do Plano de Estudos Tutorados, com apoio e parceria da Secretaria de Estado de Educação. Para isso, ocorreu a manutenção de abertura da grade de programação de 05 horas diárias, de segunda a sexta-feira, para exibição das teleaulas e do programa “Se Liga na Educação”, beneficiando mais de 2 milhões de estudantes mineiros. Ainda, com a Secretaria de Estado de Educação, foi firmado um convênio para a expansão do sinal digital da Rede Minas de Televisão para 327 municípios mineiros com a aquisição de novos equipamentos, computando um investimento de R\$36 milhões de reais.

Consolidando sua vocação como veículo de comunicação com capacidade de amplificar políticas públicas, a equipe da Rede Minas percorreu mais de 13 mil km em visita a 69 cidades do Estado para a gravação dos novos programas

que estrearam na grade de programação desse ano. As viagens integram o projeto “Gerais+Minas”, voltado para a promoção e divulgação da cultura e turismo de Minas, inclusive da cozinha mineira, e já estão no ar. No total, 251 cidades estão no cronograma da produção. Ao todo serão nove programas feitos a partir do diálogo do estado de Minas Gerais, por meio da EMC e da Secult, com governanças regionais, como prefeituras, Associação Mineira de Municípios, Associação das Cidades Históricas de Minas, além de outras instituições.

O ano de 2021 também foi marcado pelo aniversário de 85 anos da Rádio Inconfidência AM e com ele uma nova grade de programação surgiu. A nova grade abriu espaço para a música romântica, para o forró, para o sertanejo, para o rock e para a MPB. Ademais, com o mesmo propósito de atualização, a programação da Inconfidência FM foi reformulada. Os grandes destaques foram: a exibição de um especial sertanejo em homenagem a cantora Marília Mendonça e do especial em comemoração aos 75 anos – que seriam completados pelo artista mineiro – Fernando Brant; “Quer Ver Escuta” (Grupo Galpão): a Inconfidência transmitiu com exclusividade, na íntegra, a estreia mundial da primeira peça radiofônica desse grupo; Radioconcerto 85 anos da AM: no dia 20 de setembro, com a participação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, ao vivo da Sala Minas Gerais, com transmissão em rede (AM, FM e ondas curtas); homenagem da Comissão de Cultura da ALMG, no dia 28 de setembro, a história e a importância da Rádio Inconfidência foram reconhecidas.

Como parte das comemorações do aniversário, a EMC lançou também em 2021 o Edital II Prêmio da Música Popular Mineira, em conformidade com a Lei Estadual nº 22.944/2018 e os Decretos Estaduais nº 47.427/2018 e nº 47.729/2019, visando: (i) chancelar as obras musicais e artistas da música mineira; (ii) valorizar e reconhecer os novos talentos musicais mineiros; (iii) promover a música produzida no Estado e os artistas mineiros; (iv) divulgar os talentos musicais mineiros para o público de Minas Gerais, Brasil e para o mundo; (v) fortalecer a cadeia produtiva da música. Somado ao II Edital do Prêmio da Música Popular Mineira, foi criado o projeto Cinema na Escadaria, que apresentará filmes de produção mineira, nas escadarias do Centro Cultural Itamar Franco em 2022.

Além disso, a EMC lançou o selo Cidade Amiga do Audiovisual, concedendo à cidade de Nova Lima, o título de primeiro município capacitado a receber treinamento da sua equipe da área cultural para oferecer suporte e intermediar apoio às produções audiovisuais em seu território. A iniciativa marcou a abertura do chamamento para municípios interessados em participar da Minas Film Commission, estrutura que visa apoiar à produção audiovisual que acompanha os produtores na busca por locações, facilita o acesso e o diálogo com as instituições públicas e órgãos do Estado, fornece informações a respeito de licenças e autorizações necessárias para a realização de filmagens e orienta na contratação de outros serviços.

Como se pode perceber, a Empresa Mineira de Comunicação buscou se destacar no cenário regional e nacional, com iniciativas que retratam a evolução da instituição ao longo da história em consonância com as constantes mutações sociais, se adaptando aos desafios e rompendo paradigmas. Todas as transformações vividas esse ano contribuem para revelar que a EMC está cada dia mais alinhada com os novos tempos.

# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. DADOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DE DESEMPENHO .....</b>	<b>8</b>
<b>3. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>11</b>
<b>4. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO .....</b>	<b>26</b>
<b>5. REMUNERAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>30</b>

# 1. INTRODUÇÃO:

A Carta Anual de Governança Corporativa objetiva consolidar, neste documento escrito, numa linguagem clara e direta, as informações relevantes e tempestivas sobre as atividades desenvolvidas, dados econômico-financeiros, análises dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa, bem como a descrição da composição e da remuneração da administração.

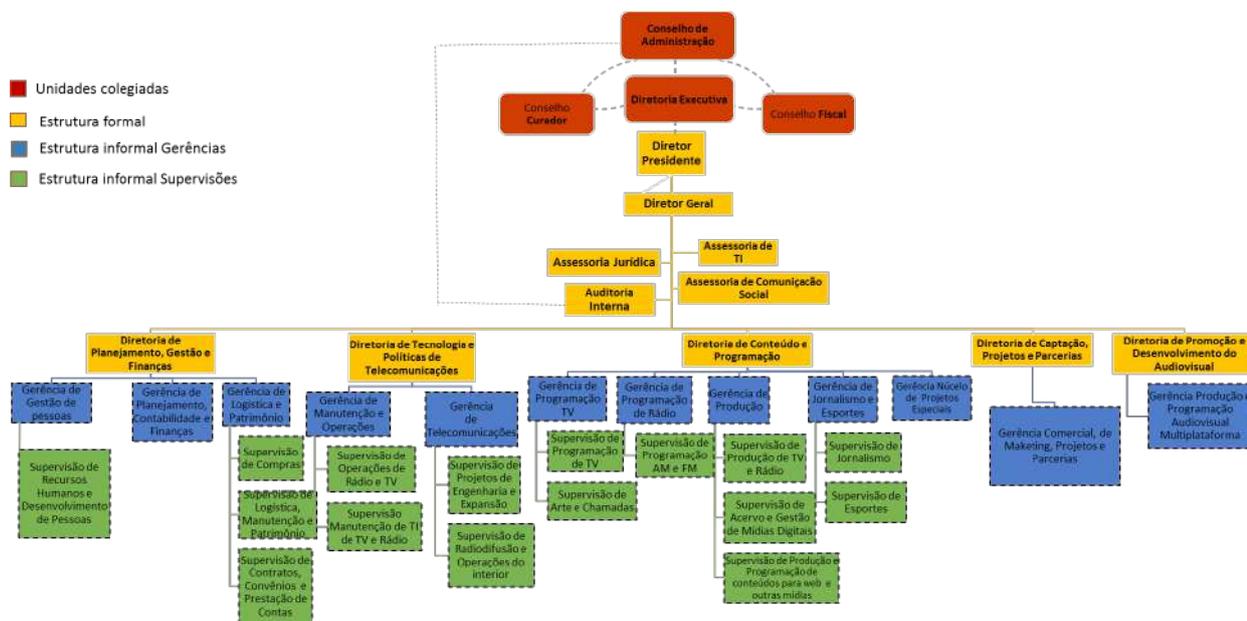
## **Breve Histórico EMC:**

A Empresa Mineira de Comunicação Ltda – EMC é uma empresa pública estadual, constituída sob a forma de sociedade limitada, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio. É regida pela Lei nº 7.219, de 25 de abril de 1978, pela Lei nº 22.294, de 20 de setembro de 2016 e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, em especial pelas regras aplicáveis às sociedades limitadas previstas na Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e por seu estatuto social, Decreto Estadual nº 47.750, de 12 de novembro de 2019.

Porém cabe lembrar que a EMC será somente efetivada do ponto de vista administrativo com a conclusão do processo de transferência da outorga de TV Educativa da TV MINAS para EMC, processo esse de competência do Ministério de Comunicações do Governo Federal.

Atualmente, a EMC é responsável pela administração das marcas: Rádio Inconfidência, Brasileiríssima FM, Rede Minas de Televisão e gestão administrativa da Fundação TV Minas Cultural e Educativa, que possui personalidade jurídica própria e patrimônio próprio e do antigo Departamento de Telecomunicações, autarquia extinta e incorporada as competências legais do estatuto da Fundação TV Minas Cultural e Educativa até o fim do processo de transferência de outorgas de radiodifusão sonora e de sons e imagens, pela Lei Estadual nº 23.307/2019. Essas últimas instituições ainda com execução de orçamentos próprios e independentes e com instâncias de controle e validação administrativa realizadas de maneira individualizada.





## Instrumentos de Governança Implementados

Em 2021, o processo de construção do planejamento estratégico para a nova empresa entrou em sua fase final com a participação colaborativa da alta administração e dos trabalhadores. Fruto de um acordo de cooperação técnica com a Fundação João Pinheiro, o planejamento estratégico busca estabelecer uma nova visão, missão e objetivos institucionais que orientem um caminho para todos dentro da nova empresa com indicadores claros para mensuração dos resultados a serem alcançados a partir do primeiro semestre de 2022.

A Comissão de Ética estruturada desde 2020, com empregados públicos lotados na antiga Rádio Inconfidência LTDA bem como com os servidores lotados na Fundação TV Minas Cultural e Educativa, entrou na consolidação final do Código de Conduta Ética que deverá ter seu instrumento normativo concluído no primeiro semestre de 2022.

Além disso, em 2021 foi publicada a Portaria Conjunta FTVM e EMC nº06/2021, que estabelece a implantação do Plano de Integridade da empresa. Um fomento à conduta ética e a integridade além de ser um instrumento norteador de avanços na construção participativa para práticas de transparência, gestão de riscos e compliance.

Outro avanço foi a publicação da Deliberação CONSAD Nº01/2021, que implementa o manual da Política de Gestão de Riscos da Empresa Mineira de Comunicação. Elaborado nos termos da legislação aplicável, em especial a Lei Federal nº13.303/2016, a Política tem por objetivo definir as diretrizes, conceitos e responsabilidades do processo interno de gerenciamento de riscos da Empresa, incluindo os procedimentos adequados para a identificação, categorização, avaliação, tratamento e monitoração dos riscos atrelados aos negócios, suas parceiras e suas permissionárias, adotando o baixo apetite ao risco, com perfil conservador.

Em 2021, com a unificação da gestão de compras da EMC e Fundação TV Minas, desde 2020, com otimização de gastos, a empresa teve economia em escala de 10% dos contratos de prestação de serviços de natureza comum de ambas as instituições. Além disso, em 2021, houve a criação do segundo mandato da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da EMC e a homologação do Programa de Demissão Voluntário com adesão em 16% do total dos colaboradores elegíveis.

Documentos	Instância Aprovadora
Regulamentação dos acordos de parceria e afiliação para transmissão de sinais de radiodifusão de sons e imagens no Estado de Minas Gerais	Diretoria Executiva
Regulamentação de metodologia para política de relacionamento com anunciantes, parceiros e afiliados.	Diretoria Executiva
Normatização para avaliação, monitoramento e controle na gestão de riscos	Conselho de Administração
Minuta do Código de Ética elaborado pela Comissão de Ética integrada EMC e Fundação TV Minas	Diretoria Executiva
Publicação de Portaria Conjunta EMC/ FTVM que indica o encarregado pelo tratamento de dados pessoais no âmbito da Empresa Mineira de Comunicação e Fundação TV Minas Cultural e Educativa devido as previsões da LGPD	Diretoria Executiva
Regulamento Geral de Compras e Contratos	Conselho de Administração
Adesão ao Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União (MEG-TR)	Diretoria Executiva
Plano de Integridade EMC.	Diretoria Executiva

## 2. DADOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DE DESEMPENHO:

A EMC presta serviços de comunicação pública e telecomunicações. Em linhas gerais, isto pode resultar em ganhos na comercialização de espaços de mídia, locação de equipamentos e espaços de infraestrutura de distribuição de sinal de telecomunicação. Além disso, oferta o licenciamento de material audiovisual e arrecada receita por meio de patrocínios e apoio cultural em programas e em sua grade de programação radiofônica e televisiva.

Cumpra, porém, salientar, que devido o contexto ainda de fusão das instituições Fundação TV Minas Cultural e Educativa e Rádio Inconfidência LTDA para a recente estruturação da instituição, apenas a execução de despesas e demonstrativos contábeis da antiga Rádio Inconfidência LTDA entram na apuração final de prestação de contas junto ao Tribunal Contas do Estado de Minas Gerais e para efeitos de entrega de resultados para o cidadão, será exposto, assim, somente o exercício de resultados da EMC/ Rádio Inconfidência LTDA em 2021.

A EMC recebe repasses mensais de subvenção estatal, tendo dependência do Tesouro Estadual de Minas Gerais em torno de 90%. Os repasses financeiros realizados mensalmente são usados para quitação de despesas de folha de pessoal, custeio e aquisição de itens de capital.

Sendo assim, a Empresa Mineira de Comunicação atendeu os créditos orçamentários conforme Lei Orçamentária anual nº 23.751 de 30 de dezembro de 2020. As execuções orçamentárias foram reguladas pelos Decretos de execução orçamentária nº 23.751/2021 e nº 48.132/2021. Em linhas gerais no exercício tivemos a seguinte execução orçamentária:

	VALOR DPO PROGRAMADO NO PERIODO	FONTE	EMPENHADO DPO	EFICIÊNCIA SOB VALOR PROGRAMADO (%)	CREDITOS ADICIONAIS	EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS	TOTAL (PES-SOAL+EMPE-NHADO DPO + CREDITOS ADICIONAIS)
DESPESA DE PESSOAL	6.912.592,33	10	7.425.956,00	107,43	513.363,67	100,00	7.425.956,00
DESPESA DE CUSTEIO	2.829.616,00	10	2.555.374,00	90,31	0	0	2.829.616,00
DESPESA DE CUSTEIO	605.000,00	60	605.000,00	100,00	0	0	605.000,00
RECURSO LEI DE INCENTIVO	0	59	21.250,00	0,00	700.000,00	100,03	700.000,00

\*O percentual superavitário de 7,43% de execução com despesas de pessoal está atrelado ao pagamento do prêmio futuro temporário para os trabalhadores que aderiram ao PDV, em fevereiro de 2021.

Cumpramos salientar que no PPAG – Plano Plurianual de Gestão Governamental (2019-2022), foram definidas metas de abrangência geográfica para a EMC, cujo objetivo é o fomento, democratização e acesso à cultura e ao turismo. Duas das metas de cunho finalístico foram estruturadas visando a produção e veiculação de programação inédita radiofônica. Os resultados alcançados em 2021 são apresentados a seguir:

#### AÇÃO: 4293 GESTAO E MANUTENCAO DOS SISTEMAS DE TRANSMISSAO E OPERACAO DE RADIO

**Descrição:** Suporte técnico, gestão operacional e manutenção dos equipamentos técnicos e de equipe técnica especializada para realização da cobertura dos sistemas de transmissão de rádio, garantindo o perfeito funcionamento da emissora com a disponibilização do seu sinal para os sistemas de transmissão, de acordo com os padrões técnicos de mercado e legislação pertinente,

**Finalidade:** Assegurar o adequado funcionamento da infraestrutura técnica da Rádio Inconfidência bem como a disponibilização do sinal da emissora para os sistemas de transmissão.

**Público alvo:** Cidadãos

**Produto:** Manutenção Realizada

**Especificação do Produto:** Operacionalização e Disponibilização de sinal de rádio dentro dos padrões da outorga vigente.

**Unidade de Medida:** serviço

**Implementação da ação:** preparação técnica para a cobertura de eventos,

revisão e manutenção de equipamentos de rádio, instalação técnica, transmissão ao vivo e/ou gravação de eventos e suporte técnico-operacional para garantia efetiva de produção de conteúdo a ser gerado por sinal de transmissão de rádio para o cidadão, com suprimentos as regras de acessibilidade.

### Execução financeira:

FONTE	COTA APROVADA 1º TRIMESTRE	COTA APROVADA 2º TRIMESTRE	COTA APROVADA 3º TRIMESTRE	COTA APROVADA 4º TRIMESTRE	COTA APROVADA TOTAL	COTA APROVADA UTILIZADA	PORCENTAGEM
A	B	C	D	E	F=B+C+D+E	G	H=G/F
10	149.999,00	152.403,00	152.403,00	152.403,00	607.208,00	480.386,00	0,90
60	151.249,00	151.249,00	151.249,00	151.253,00	605.000,00	605.000,00	

Ação: 4294 - PRODUCAO E VEICULACAO RADIOFONICA DE PROGRAMA-CAO INEDITA ARTISTICA, CULTURAL E JORNALISTICA

**Descrição:** Produção e veiculação de conteúdo de programação jornalística, cultural e esportiva

**Finalidade:** Veicular músicas e programas diversos de interesse cultural e informativos para o cidadão, manter espaço aberto para os novos e antigos artistas da área musical, bem como da classe artística em geral, fomentar a formação do pensamento crítico sobre cultura local, regional e nacional, inclusive veiculando campanhas educativas em geral.

**Público alvo:** Cidadãos

**Produto:** Programa Radiofônico Transmitido

**Especificação do Produto:** Transmitir programação artística, cultural, esportiva, jornalística, 24 horas por dia, nos canais AM/FM.

**Unidade de Medida:** hora

**Implementação da ação:** a EMC, por meio das emissoras AM e FM, vislumbra ofertar ao cidadão conteúdo de programação jornalística, cultural e esportiva, 24h, por dia, com abrangência nacional e internacional, destacando a produção artística brasileira, com ênfase na produção mineira.

### Execução financeira:

FONTE	COTA APROVADA 1º TRIMESTRE	COTA APROVADA 2º TRIMESTRE	COTA APROVADA 3º TRIMESTRE	COTA APROVADA 4º TRIMESTRE	COTA APROVADA TOTAL	COTA APROVADA UTILIZADA	PORCENTAGEM
A	B	B	D	E	F=B+C+D+E	G	H=G/F
10	180.000,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00	765.000,00	668.711,00	87,41

### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

#### COMPOSIÇÃO DA RECEITA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS + SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

FATURAMENTO	
SUBVENÇÃO – PESSOAL (FONTE 10)	7.355.816,12
SUBVENÇÃO - CUSTEIO (FONTE 10)	2.519.480,00
FATURAMENTO (FONTE 60)	1.191.852,80
RECEITA FINANCEIRA	18.937,81
RECEITA LEI DE INCENTIVO	21.250,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.107.336,73</b>

#### DEMONSTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- ✓ Previsão de Receita Faturada Anual – Prestação de Serviço: R\$ 605.000,00
- ✓ Receita Faturada Anual: R\$ 1.191.852,80.

PREVISTO	FATURADO 1º TRIMESTRE	FATURADO 2º TRIMESTRE	FATURADO 3º TRIMESTRE	FATURADO 4º TRIMESTRE	FATURADO TOTAL	PORCENTAGEM
605.000,00	174.265,85	371.683,14	236.144,16	782.093,15	1.191.852,80	197,00

**Apuração do Resultado Final:**

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA  
CNPJ: 20.234.423/0001-83  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
Em Reais (R\$)

ATIVO	2020	2021
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	150.606,21	1.236.640,63
Clientes	369.643,93	222.696,31
Subvenção a receber - Pessoal	577.094,16	475.467,33
Adiantamentos	2.255,62	-
Impostos a Recuperar	227.619,57	23.613,80
Almoxarifado	4.426,94	4.077,16
Antecipações Ativas	76.802,48	57.298,76
	<u>1.408.448,91</u>	<u>2.019.793,99</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Dépósitos Judiciais	558.873,49	551.176,42
Impostos a Restituir	83.494,29	83.494,29
	<u>642.367,78</u>	<u>634.670,71</u>
<b>PERMANENTE</b>		
Outras Participações Societárias	1.954,47	1.954,47
Imobilizado Líquido	43.690.667,82	42.987.076,38
Intangível Líquido	<u>18.705,53</u>	<u>123,73</u>
	<u>43.711.327,82</u>	<u>42.989.154,58</u>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
Bens em Comodato	2.205,14	1.026.651,88
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>45.764.349,65</u>	<u>46.670.271,16</u>
<b>PASSIVO</b>	2020	2021
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	43.436,10	60.444,89
Impostos, Contrib. Taxas a Recolher	102.986,94	67.621,96
Salários e Cont. Prev. a pagar	541.876,10	454.074,46
Parcelamento de Tributos - Refis	699.931,01	776.345,29
Outras Obrigações	1.604.073,05	4.938.501,29
Provisões	<u>1.930.959,18</u>	<u>1.571.785,34</u>
	4.923.262,38	7.868.773,23
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Parcelamento de Tributos	1.955.574,80	1.349.698,54
IR e CSLL Diferido	301.318,60	350.701,18
Provisão para Contingências	<u>2.650.505,65</u>	<u>819.209,64</u>
	4.907.399,05	2.519.609,36
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	9.124.916,25	9.124.916,25
Reservas de Correção do Capital	1.171.379,46	1.171.379,46
Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.170.748,00	39.170.748,00
Lucros (Prejuízos) Acumulados	<u>(13.535.560,63)</u>	<u>(14.211.807,02)</u>
	35.931.483,08	35.255.236,69
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
Bens em Comodato	2.205,14	1.026.651,88
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>45.764.349,65</u>	<u>46.670.271,16</u>

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA		
CNPJ: 20.234.423/0001-83		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Períodos findos em 31 de dezembro		
Em Reais - R\$		
	2020	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços Prestados	465.849,57	1.191.852,80
Subvenções Econômicas	9.716.829,90	9.884.914,10
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
(-) Impostos Incidentes	(17.003,50)	(43.502,81)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.165.675,97	11.033.264,09
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(7.627.504,52)	(7.889.203,29)
(-) Custo com Pessoal	(6.528.603,90)	(7.118.960,60)
(-) Custo com Material	(17.307,60)	(41,80)
(-) Custo com Serviços e Outros	(740.951,42)	(687.797,37)
(-) Custo de Impostos Contribuições Taxa	(5.621,92)	(13.111,65)
(-) Custos Financeiros	(67.104,50)	(21.420,72)
(-) Custo de Depreciação e Amortização	(267.915,18)	
(-) Outros Custos Operacionais	-	(47.871,15)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	2.538.171,45	3.144.060,80
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(2.596.427,27)	(2.965.820,90)
(-) Despesas com Pessoal	(1.852.988,54)	(1.292.160,60)
(-) Despesas com Material	(14.782,31)	(5.854,68)
(-) Despesas com Serviços e Outros	(290.863,12)	(296.550,58)
(-) Despesas com Impostos Contribuições Taxa	(3.110,93)	(3.678,89)
(-) Depreciação e Amortização	(434.682,37)	(594.866,56)
(-) Despesas e Contingências	0,00	(772.709,59)
Resultado Financeiro	(209,75)	(193.454,68)
Receitas Financeiras	22.257,87	18.937,81
(-) Despesas Financeiras	(22.467,62)	(212.392,49)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-	(661.031,61)
Receita de Patrocínio - Lei Incentivo a Cultura	-	21.250,00
Despesas com Execução Apoio Cultural	-	(21.250,00)
Baixas do Ativo Imobilizado	-	(127.306,68)
Provisão para Perdas - Ajuste Valor Recuperável	-	(533.724,93)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	(58.465,57)	(676.246,39)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(58.465,57)	(676.246,39)

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA						
CNPJ: 20.234.423/0001-83						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
Períodos findos em 31 de dezembro						
Em Reais (R\$)						
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldos em 31.12.2019	9.124.916,25	1.171.378,76	0,70	(13.477.095,06)	39.170.748,00	35.989.948,65
Resultado do Período				(58.465,57)		(58.465,57)
Saldos em 31.12.2020	9.124.916,25	1.171.378,76	0,70	(13.535.560,63)	39.170.748,00	35.931.483,08
Resultado do Período				(676.246,39)		(676.246,39)
Saldos em 31.12.2021	9.124.916,25	1.171.378,76	0,70	(14.211.807,02)	39.170.748,00	35.255.236,69

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

EMPRESA MINEIRA DE COMUNICAÇÃO LTDA		
CNPJ: 20.234.423/0001-83		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios Findos em 31 de dezembro		
Em Reais (R\$)		
	2020	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(58.465,57)	(676.246,39)
Ajuste por:	-	-
Depreciação e Amortização	702.597,55	594.867,00
Baixa do Imobilizado	-	127.307,00
Lucro líquido ajustado	644.131,98	45.927,61
(Acréscimos) e/ou decréscimos de contas do ativo:		
Clientes	88.978,07	146.947,62
Subvenção Governamental a receber	(577.094,16)	101.626,83
Adiantamentos	1.420,54	2.255,62
Impostos a Recuperar	(2.815,90)	204.005,77
Almoxarifado	3.743,36	349,78
Despesas Antecipadas	(8.815,70)	19.503,72
Depósitos Restituíveis	(165.171,82)	7.697,07
Outras Contas	(0,01)	(0,76)
Acréscimos e/ou (decréscimos) de contas do passivo:		
Fornecedores	(88.624,23)	17.008,79
Impostos, Contrib. Taxas a Recolher	11.980,23	14.017,60
Salários e Contrib. Previd. a Pagar	(17.533,03)	(87.801,64)
Parcelamento de Tributos – Refis	84.970,98	76.414,28
Outras Obrigações	(352.502,55)	3.334.428,24
Provisões	319.673,00	(2.190.469,85)
Parcelamento de Tributos – Refis - Longo Prazo	(784.901,95)	(605.876,26)
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	(842.561,19)	1.086.034,42
(Redução) Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	(842.561,19)	1.086.034,42
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	150.606,21	1.236.640,63
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	993.167,40	150.606,21
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(842.561,19)	1.086.034,42

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Mineira de Comunicação Ltda., empresa pública estadual constituída sob a forma de Empresa Mineira de Comunicação Ltda. por cotas de responsabilidade limitada nos termos do Decreto Federal nº 3.708 de 10 de Janeiro de 1919, Lei nº 7219 de 25 de Abril de 1978 e da Lei nº 11.661 de 5 de Dezembro de 1994 é integrante por vinculação da área de competência da Secretaria de Estado e Cultura de Minas Gerais, nos termos da Alínea “a” do Inciso III, do art. 4º, da Lei Delegada nº 55 de 29 de Janeiro de 2003, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob nº 3150021799-3 tendo como objeto social a prestação de serviços de caráter cultural, informativo, educativo e correlato à sua atividade social e outros que lhe forem atribuídos pelo Poder executivo.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram observados às disposições contidas na Lei das Empresa Mineira de Comunicação Ltda.s por Ações, já considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Também, foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TGs) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em consonância com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board IASB.

### 2.2 Moeda Funcional

As demonstrações são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a entidade atua (moeda funcional), que no caso é o Real (“R\$”).

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa Mineira de Comunicação Ltda. na elaboração das demonstrações financeiras são como seguem:

a) **Disponibilidades** – Estão representadas por valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa, sendo saldo de caixa para pagamento de pequenas despesas, valores mantidos em instituições financeiras em conta corrente e investidos em aplicações financeiras de títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras

são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

b) **Clientes** – Estão contempladas pelos valores faturados pela prestação de serviços. A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

c) **Demais ativos** – São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, conforme previsto na NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente). Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, bem como a constituição de perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Os ativos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados no grupamento do Circulante, e os vencíveis após o exercício seguinte como de longo prazo no grupo Não Circulante.

d) **Imobilizado** – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas mencionadas na Nota 10 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A Administração em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado, conforme descrito na Nota 3.e – Redução ao valor recuperável (impairment). O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” nas demonstrações dos resultados.

e) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)** – A **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações

ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa - UGC”).

f) **Imposto de renda e contribuição social** – A **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, calcula o imposto de renda e contribuição social com base na legislação vigente considerando adições e exclusões legais previstas. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e acrescida do adicional de 10%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro antes do imposto de renda, ajustada na forma da legislação vigente. Não houve reconhecimento de valores devidos nesse exercício, em virtude de prejuízo fiscal.

g) **Provisões** – A provisão é reconhecida quando a **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, conforme NBC TG 25 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes). A **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, é parte de alguns processos judiciais, administrativos e trabalhistas, sendo que provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos. As provisões são atualizadas periodicamente.

h) **Demais passivos** – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente). Os passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados no grupamento do Circulante, e os vencíveis após o exercício seguinte como de longo prazo no grupo Não Circulante.

i) **Apuração do resultado** – As receitas e despesas relacionadas à mesma transação ou a outro evento são reconhecidas, simultaneamente, de acordo

com o princípio da confrontação das despesas com as receitas (regime de competência) de que trata a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

j) **Receitas** - As Receitas com Serviços prestados compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no decorrer do curso normal da atividade da empresa. A receita é apresentada pelo valor bruto e deduzida de impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos. As Receitas com Subvenções Econômicas/governamentais são reconhecidas contabilmente ao valor justo quando em cumprimento às condições estabelecidas pelo Governo Estadual. São registradas contabilmente no resultado, como receita, de acordo com a natureza do item (Custeio, Investimento ou Pessoal).

k) **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa - Nota 3(b)

Vida útil dos ativos - Nota 3(d)

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) - Nota 3(e)

Provisões e contingências - Nota 3(g)

Ajuste a valor presente - Nota 3(c) e 3(h)

l) **Demonstrações dos fluxos de caixa** - As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com a NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

#### 4. **DISPONIBILIDADES**

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021
Caixa	30,31	30,31
Bancos Conta Movimento	48.303,88	10,00
Aplicações Financeiras	102.272,02	1.236.600,32
<b>Total</b>	<b>150.606,21</b>	<b>1.236.640,63</b>

#### 5. **CLIENTES**

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021	
Clientes Públicos	108.158,79	282.065,10	(a)
Clientes Privados	261.485,14	283.121,06	(a)
(-) Provisão P/ Devedores Duvidosos	0,00	(342.489,85)	(b)
<b>Total</b>	<b>369.643,93</b>	<b>222.696,31</b>	

(a) Estão contempladas pelos valores faturados pela prestação de serviços.

(b) A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Foram considerados valores vencidos há mais de 12 meses.

#### 6. **SUBVENÇÕES A RECEBER**

Decorre do reconhecimento da provisão de valores a serem recebidos do Governo do Estado de Minas Gerais a título de Subvenção para a Folha de Pessoal relativa as despesas com os colaboradores no mês de dezembro. Os saldos em 31 de dezembro era de R\$ 475.467,33 (2020 - R\$ 577.094,16).

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021	
IRPJ a Compensar/Recuperar	150.578,18	162.886,44	
CSLL a Compensar/Recuperar	37.779,72	37.779,72	
IRRF a Recuperar	36.297,93	36.297,93	
PIS a Recuperar	558,99	558,99	
COFINS a Recuperar	1.525,22	1.525,22	
ISS a Recuperar	185,93	185,93	
Outros Tributos a Recuperar	693,60	693,60	
(-) Provisão para Perdas com Impostos	0,00	(216.314,03)	(a)
<b>Total</b>	<b>227.619,57</b>	<b>23.613,80</b>	

(a) A provisão constituída contemplou valores reconhecidos até dezembro de 2017, sem processos, que se encontram prescritos, não sendo passíveis de compensação e/ou pedido de restituição.

## 8. ANTECIPAÇÕES ATIVAS

Decorre basicamente do reconhecimento de valores antecipados a título de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Real mensal, a serem compensados com futuros recolhimentos. Os saldos em 31 de dezembro era de R\$ 57.298,76 (2020 - R\$ 76.802,48).

## 9. REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021	
Depósitos Judiciais	558.873,49	551.176,42	(a)
Impostos a Restituir	83.494,29	83.494,29	(b)
<b>Total</b>	<b>642.367,78</b>	<b>634.670,71</b>	

(a) Representam ativos restritos da **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.

(b) Valores pagos na adoção ao parcelamento de impostos consubstanciados na Nota 12, pendentes de compensação pela Receita Federal.

## 10. ATIVO IMOBILIZADO

Está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A composição dos saldos era a seguinte:

COMPOSIÇÃO	VALOR CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO 2021	LÍQUIDO 2020	TAXA DE DEPRECIÇÃO
Terrenos	42.115.333,35	-	42.115.333,35	42.115.333,35	0%
Construções e Edificações	1.051.565,92	(716.900,57)	334.665,35	360.658,91	4%
Móveis e Utensílios	634.665,00	(425.682,40)	208.982,60	252.465,80	10%
Aparelhagem e Acessórios	1.588.227,20	(1.514.811,42)	73.415,78	260.601,30	20%
Aparelhagem Telefônica	4.512,97	(4.330,86)	182,11	844,48	20%
Ferramentas	59.821,16	(59.805,16)	16,00	58,00	20%
Máquinas e Equipamentos	1.720.197,23	(1.706.631,65)	13.565,58	94.877,53	20%
Transmissores	3.629.248,45	(3.625.650,20)	3.598,25	44.616,25	10%
Radiais	63.460,69	(63.460,69)	-	-	20%
Equipamentos de Informática	1.308.049,18	(1.282.333,51)	25.715,67	180.146,08	20%
Linhas Telefônicas	2.814,72	-	2.814,72	2.814,72	-
Benfeitorias Imóveis Terceiros	-	-	-	127.256,87	-
Discos / CD's / Fitas	1.099,60	(1.099,60)	-	-	0%
Divisórias	176.784,55	(89.535,29)	87.249,26	104.927,90	10%
Instalações	476.518,26	(354.980,55)	121.537,71	146.066,63	10%
Totais	52.832.298,28	(9.845.221,90)	42.987.076,38	43.690.667,82	

A Administração em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado, conforme descrito na Nota 3.e - Redução ao valor recuperável (impairment). O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" nas demonstrações dos resultados.

## 11. SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021
Salários a Pagar	(311.473,10)	216.708,58
13o. Salário a Pagar	293.551,48	0,00
Férias a Pagar	393.789,23	18.747,51
Rescisões a Pagar	(24.862,36)	0,00
INSS a Recolher	147.325,57	135.676,05
Outras Obrigações Trabalhistas	4.827,90	5.467,60
FGTS a Recolher	38.717,38	77.474,72
Total	541.876,10	454.074,46

## 12. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS REFIS

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021
Total de Parcelamento Tributário	2.655.505,81	2.126.043,83
(-) Valores no Passivo Circulante	699.931,01	776.345,29
(-) Valores no Passivo não Circulante	1.955.574,80	1.349.698,54

Os parcelamentos encontram-se devidamente atualizados, não existindo parcelas em atraso e decorrem de:

(a) R\$ 1.877.746,56 – Saldo do parcelamento previdenciário 634261070 realizado em 28 de novembro de 2019, incluso no REFIS, a ser quitado em 60 parcelas mensais e consecutivas. O saldo em 31 de dezembro equivale a 34 parcelas.

(b) R\$ 124.696,62 – Saldo do parcelamento por meio do processo 10680-749280/2019 realizado em 30 de dezembro de 2019, cuja composição era a seguinte:

	R\$	Total Parcelas	Saldo Parcelas
COFINS	17.696,88	65	6
PASEP	84.761,70	65	30
IRPJ	3.999,62	38	8
CSLL	18.238,42	65	30
	124.696,62		

(c) R\$ 123.600,65 – Saldo do parcelamento por meio do processo 10680-452701/2001-61 realizado em 29 de novembro de 2019, cuja composição era a seguinte:

	R\$	Total Parcelas	Saldo Parcelas
IRRF	5.512,61	36	10
PIS	19.053,25	60	34
PASEP	8.875,01	42	16
COFINS	90.159,78	60	34
	123.600,65		

Decorre basicamente do reconhecimento de valores antecipados a título de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Real mensal, a serem compensados com futuros recolhimentos. Os saldos em 31 de dezembro era de R\$ 57.298,76 (2020 – R\$ 76.802,48).

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021	
Recursos a Executar	-	704.832,39	(a)
Direitos Autorais ECAD	1.583.875,17	4.187.880,77	(b)
Energia Elétrica a Pagar	-	32.070,18	
Outras Contas	20.197,88	13.717,95	
<b>Total</b>	<b>1.604.073,05</b>	<b>4.938.501,29</b>	

(a) Termo de Compromisso Comercial 23305288/2020 - relativo ao Projeto de Apoio a Lei Estadual de Incentivo a Cultura com a CEMIG Distribuição S.A, e tem por objetivo a execução das atividades descritas no CA 2018.13609.0085 referente a incentivo fiscal à cultura, no valor de R\$ 700.000,00, nos termos do art.46 da Resolução SEC nº136/2018. O Termo de Compromisso tem prazo de vigência inicial previsto para o período de 18/12/2020 a 31/01/2022. Esses valores estão mantidos em conta de aplicação financeira específica e restrita para esse fim, cujos rendimentos financeiros estão reconhecidos nesse grupamento.

(b) Reconhecimento de valores devidos ao ECAD, relativos à execução pública de obras musicais, literomusicais e fonogramas em consonância como artigo 5º, inciso XXVII, da Constituição Federal, artigos 28, 29, 68, 86, 90, 93, 98, 99 da Lei 9.610/98, alterados pela Lei 12.853/13, e artigos 6º, 7º, 8º, 9º e 13 do Decreto nº 8.469/15, que traduz a unificação da cobrança dos direitos autorais de execução pública elaborada pelas associações de Gestão Coletiva. Os valores estão reconhecidos até o mês de maio de 2009, acrescidos da atualização monetária e encargos moratórios.

### 14. PROVISÕES PASSIVO CIRCULANTE

Decorre basicamente: (a) R\$ 1.069.004,70 - Reconhecimento das Provisões de Férias e 13º. Salário calculadas proporcionalmente ao período aquisitivo dos colaboradores, acrescidas dos respectivos encargos trabalhistas (2020 - R\$ 1.366.024,50), e (b) R\$ 502,780,59 - Provisão para pagamento do IRPJ e CSLL, pendentes de recolhimento (2020 - R\$ .564.934,63).

### 15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021	
Direitos Autorais ECAD	2.604.005,65	0,00	(a)
Provisões Contingenciais	46.500,00	819.209,64	(b)
<b>Total</b>	<b>2.650.505,65</b>	<b>819.209,64</b>	

(a) Reconhecimento de valores devidos ao ECAD, reclassificados para o grupamento do Passivo Circulante, por lhe ser próprio, evidenciado na Nota 13 (b).

(b) Provisão constituída para fazer face a ações que estão na esfera judicial, reconhecidas com base na opinião dos Assessores Jurídicos da **Empresa Mineira de Comunicação**. Parte desses valores estão garantidos por depósitos judiciais consubstanciados na Nota 9(a). As ações classificadas como possíveis pelos Assessores Jurídicos e não provisionadas, somam o montante de R\$ 16.504,41.

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição dos saldos era a seguinte:

	2020	2021	
Capital Social	9.124.916,25	9.124.916,25	(a)
Reservas de Correção do Capital	1.171.379,46	1.171.379,46	(b)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.170.748,00	39.170.748,00	(c)
Prejuízos Acumulados	(13.535.560,63)	(14.211.807,02)	
Total	35.931.483,08	35.255.236,69	

(a) O Capital social está totalmente subscrito e integralizado representado por 10.000 cotas no valor nominal de R\$ 912,49 cada.

(b) Reserva constituída pela correção monetária das contas do grupo do Ativo Permanente e do grupo do Patrimônio Líquido, ocorrida até dezembro de 1996, conforme previsão contida na Lei 8200/1991 e revogada pela Lei 9.249/1995.

(c) No exercício de 2010, a **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, contratou empresa especializada para que emitisse Laudo de Avaliação dos terrenos, benfeitorias e construções de sua propriedade. Os trabalhos resultaram à época, no reconhecimento da valoração desses imóveis, no importe de R\$ 39.370.171,72, tendo como contrapartida o grupo do imobilizado (Nota 10). Dessa valoração foram transferidos para o grupo do Passivo Circulante o montante de R\$ 199.423,72 relativos ao IRPJ e CSLL diferidos, calculados à época sobre as construções.

As modificações ocorridas no Patrimônio Líquido encontram-se devidamente evidenciadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

## 17. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Nesse exercício, a **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, apurou prejuízo operacional de R\$ 676.246,39 (2020 - R\$ 58.465,57). O prejuízo decorreu basicamente do reconhecimento das provisões para contingências, Nota 15,

constituídas de acordo com opinião dos Assessores Jurídicos (R\$ 772.709,59), dos encargos da atualização dos saldos do parcelamento tributário descrito na Nota 12 (R\$ 212.392,49), das baixas do ativo imobilizado referente a benfeitorias em imóveis de terceiros (R\$ 127.306,68) e do reconhecimento de ajustes a valor recuperável contidos nas Notas 5 e 7.

## 18. CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO

A composição era a seguinte:

	2020	2021	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	1.408.448,90	2.019.793,99	611.345,09
Passivo circulante	4.923.262,30	7.868.773,23	(2.945.510,93)
<b>CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO</b>	<b>(3.514.813,40)</b>	<b>(5.848.979,24)</b>	<b>(2.334.165,84)</b>

A **Empresa Mineira de Comunicação Ltda.**, apresenta insuficiência de capital de giro o que demonstra necessidade de aporte de novos recursos e de geração de resultados positivos para manutenção do equilíbrio operacional e de suas atividades operacionais.

## 19. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração, não tem conhecimento de eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração dessas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

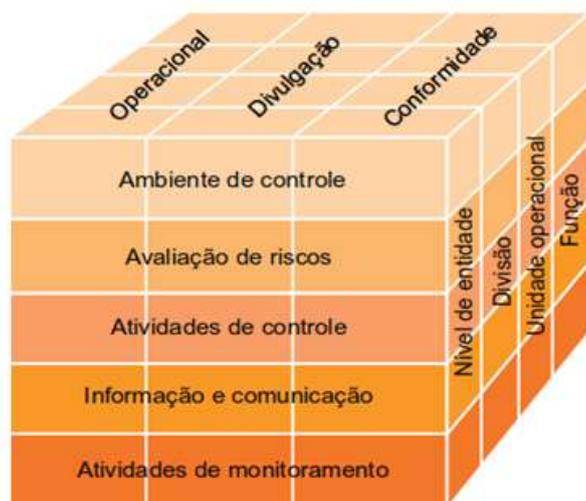
## 4. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO

A governança corporativa na EMC a partir de 2021 é exercida por uma estrutura formal, comprometida com a transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa, longevidade e sustentabilidade, bem como com os princípios que orientam a boa governança. Sua estrutura é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pela Controladoria Seccional da Fundação TV Minas Cultural e Educativa designada a responder pelas atividades de Auditoria Interna na empresa. Além dos órgãos estatutários, a Controladoria Seccional, integra e está subordinada tecnicamente à Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais.

Embora recente, a EMC já adota as melhores práticas de governança conforme a certificação emitida por meio da Avaliação de Controle Interno (ACI), que utiliza metodologia COSO I (The Comittee of Sponsoring Organizations) fornecida pela Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais. O indicador obtido tem como intuito medir o nível de maturidade dos controles internos da entidade baseado em 17 (dezessete) princípios, em 5 (cinco) componentes de sistemas de controle interno: ambiente de controle, avaliação de risco, ativi-

dade controle, informação e comunicação e monitoramento, conforme figura 1, com o propósito de verificar se está adequadamente concebido o desenho e se funciona de maneira eficaz a operação.

**Figura 1 – Componentes do COSO**



**Fonte: COSO (2013)**

O resultado corrobora para verificar a conformidade da Empresa com a Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, às melhores práticas de mercado e maior nível de excelência para as empresas estatais dependentes sob controle direto do Estado. Além disso, em 2021, a governança corporativa da EMC editou políticas e ações estruturantes que passaram a nortear os administradores no exercício de suas funções, com o Plano de Integridade. Nele, equipes, gestores e dirigentes das áreas são imbuídos de promover a cultura da ética, integridade, transparência e necessidade de prestação de contas, com ênfase no fortalecimento e aprimoramento da estrutura de governança, da gestão de riscos, da aplicação efetiva de códigos de conduta ética e da adoção de medidas de prevenção de atos ilícitos.

O sistema de governança da EMC acompanha sistematicamente as orientações normativas e novas definições e regulamentações da Política Pública sobre a governança das Estatais. Em 2021, os mecanismos de compliance foram iniciados e para 2022 serão fortalecidos com o desafio de aculturar as lideranças para a gestão integrada de planejamento, riscos e compliance. A forma de apresentação das informações sobre Governança Corporativa também está em processo de melhoria contínua. Com a criação do ambiente virtual exclusivo no sítio eletrônico: [www.emc.mg.gov.br](http://www.emc.mg.gov.br), no qual as informações passaram a ser apresentadas com maior clareza e de acordo com o conteúdo exigido pela Lei de Acesso à Informação - LAI.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Controles internos na EMC também foi implementada e é formada pelo Conselho de Administração, pela Auditoria Interna e pela Diretoria da empresa.

O gerenciamento de riscos adotou o modelo das Três Linhas de Defesa, atribuindo papéis e responsabilidades explícitas e específicas para um dos atores envolvidos, conforme bases metodológicas referenciais adotadas na gestão de riscos e controles internos de COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission);

## O Modelo das Três Linhas do The IIA



Para o mapeamento e avaliação dos riscos foram considerados os riscos externos definidos como eventos associados ao ambiente macroeconômico, político, social, natural ou setorial em que a EMC opera, sendo imprevisíveis devido à falta de capacidade da empresa de intervir diretamente sobre estes eventos e os riscos internos, eventos originados na própria estrutura da empresa, pelas suas atividades ou colaboradores. Assim, foram definidas sete categorias aplicáveis à EMC:

- Risco Estratégico significa a possibilidade de implementação de estratégias malsucedidas ou ineficazes, que não alcancem os resultados esperados e/ou aumentem a concorrência e/ou os demais riscos a que a empresa está suscetível.
- Risco de Imagem significa aqueles eventos que trazem danos à reputação da EMC.
- Risco Regulatório/Legal significa a possibilidade de que leis ou regulamentos, inclusive suas modificações ou não observância total ou parcial, possam trazer impactos estratégicos, de imagem e/ou financeiros para a EMC e suas parceiras, afiliadas e permissionárias, e/ou afetar significativamente a habilidade da empresa de administrar eficientemente os seus negócios.
- Risco Operacional significa a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou de eventos externos.

- Risco Político significa o risco oriundo de uma mudança no ambiente político na República Federativa do Brasil, no Estado de Minas Gerais ou na localidade em que a EMC e mantenha ou venha a manter operações.
- Risco Tecnológico significa o risco de uma inoperância ou falha de sistemas, processos e equipamentos de tecnologia que processam e controlam todas as operações da EMC.
- Risco Socioambiental significa o risco de perdas em consequência de efeitos negativos no meio-ambiente e na sociedade, decorrentes de impacto ambiental, impactos em povos e comunidades nativas e proteção da saúde humana, de propriedades culturais e da biodiversidade.

Outro ponto de avanço no ano de 2021 foi o fomento à conduta ética, visto a elaboração em fase final do Código de Ética da entidade, que está alinhado às Diretrizes do Plano Mineiro de Promoção da Integridade (PMPI), regulamentado pelo Decreto Estadual nº 47.185/2017. O documento já dá diretrizes sobre a construção participativa dos empregados e da alta administração no mapeamento da cultura organizacional para promoção de efeitos saudáveis para a boa governança na EMC.

## 5. REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal está disciplinada no Estatuto Social da EMC.

Segundo o Decreto Estadual nº47.750/2019, a remuneração dos membros dos Conselhos será estabelecida em instrumento próprio, pelo Governo de Minas Gerais, devendo ser corrigida anualmente, mediante solicitação formulada pelo Conselho de Administração, com autorização do Comitê de Orçamento e Finanças – COFIN. Cumpre esclarecer que há vedações, são elas: o pagamento aos membros do Conselho de Administração, de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Empresa; a participação remunerada de membros da Administração Pública, direta ou indireta, em mais de 2 (dois) Conselhos, de Administração ou Fiscal, de empresa pública, de sociedade de economia mista ou de suas subsidiárias.

Atualmente a tabela de remuneração aprovada pelo Comitê de Orçamento e Finanças do Estado de Minas Gerais, no fim do exercício de 2019, e hoje praticada teve como cálculo o valor de remuneração proporcional aplicado aos cargos em empresas públicas de mesma natureza jurídica.

Na remuneração foi realizada reajuste em percentual de valores a partir dos índices acumulados pelo INPC de fev/2012 a dez/2019, tendo como base os salários dos cargos de mesma natureza na estrutura organizacional da antiga Rádio Inconfidência LTDA.

No fechamento do exercício de 2021, a remuneração global dos membros da Diretoria Executiva totalizou R\$1.401.654,98. Enquanto os membros do Conselho de Administração receberam R\$36.400,00 e os Conselheiros Fiscais, R\$19.800,00.

A remuneração detalhada de Administradores e de Conselheiros Fiscais está disponível no sítio eletrônico: [www.inconfidencia.com.br](http://www.inconfidencia.com.br), na aba Acesso à Informação, no campo Transparência.

## 6. CONCLUSÃO

Diante todo o cenário exposto, reiteramos que a Empresa Mineira de Comunicação está empenhada na execução do seu plano de transformação. Para isso, implementou mudanças com foco na otimização da Empresa e na valorização da qualidade do conteúdo.

Em 2022, a Empresa intensificará seu processo de transformação, com o desafio de obter a sustentabilidade econômico-financeira até o fim de 2024, com suas receitas próprias e vinculadas maiores que suas despesas.

Outro objetivo é o alcance do sinal de TV digital em mais de 700 municípios mineiros até 2024, em consonância com a difusão da Comunicação Pública no intuito de ampliar e modernizar a distribuição à sociedade de conteúdos de interesse público.

